



REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
www.sba.com.br



ARTIGO CIENTÍFICO

Efeito do óxido nitroso sobre o consumo de fentanil em pacientes queimados submetidos à troca de curativo



Arthur Halley Barbosa do Vale*, Rogério Luiz da Rocha Videira,
David Souza Gomez, Maria José Carvalho Carmona, Sara Yume Tsuchie,
Cláudia Flório, Matheus Fachini Vane e Irimar de Paula Posso

Disciplina de Anestesiologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Instituto Central do HCFMUSP, São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 28 de maio de 2014; aceito em 3 de julho de 2014
Disponível na Internet em 28 de novembro de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Dor;
Óxido nitroso;
Burns;
Desbridamento

Resumo

Justificativa e objetivos: Os ferimentos térmicos e a manipulação das áreas lesadas são causas importantes de dor em pacientes vítimas de queimaduras, necessitando que estes pacientes sejam constantemente submetidos a anestésias gerais para a troca do curativo. O óxido nitroso (N₂O) tem propriedades analgésicas e sedativas, sendo capaz de fácil utilização e de ampla disponibilidade. Com isto, objetivou-se avaliar o efeito analgésico da administração de N₂O associado ao fentanil em pacientes queimados, durante a troca de curativo.

Método: Após aprovação pela comissão de ética institucional, foram avaliados 15 pacientes adultos, vítimas de queimaduras com necessidade de troca diária de curativo. A analgesia do paciente foi controlada pelo uso de fentanil 0,0005% administrado por bomba de infusão sob demanda, intravenosa. De maneira aleatória, em um dos dias foi associada mistura de N₂O a 65% em oxigênio (O₂) sob máscara com fluxo de 10 L/min (grupo N₂O) e no outro dia apenas O₂ sob o mesmo fluxo (grupo controle).

Resultados: Não se observou diminuição significativa da dor no grupo N₂O em relação ao grupo controle. A dor na EAV antes da troca do curativo foi de 4,07 e 3,4; respectivamente nos grupos N₂O e controle. Quanto à dor ao término da troca de curativo, os pacientes do grupo N₂O referiram dor intensidade 2,8; enquanto no grupo controle foi de 2,87. Não houve diferença significativa de consumo de fentanil em ambos os grupos.

Conclusões: A associação de N₂O não foi eficaz na redução no consumo de opióides durante a troca de curativos.

© 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.
E-mail: arthurhalley@gmail.com (A.H.B. Vale).

KEYWORDS

Pain;
Nitrous oxide;
Burns;
Debridement

Effect of nitrous oxide on fentanyl consumption in burned patients undergoing dressing change**Abstract**

Background and objectives: Thermal injuries and injured areas management are important causes of pain in burned patients, requiring that these patients are constantly undergoing general anesthesia for dressing change. Nitrous oxide (N₂O) has analgesic and sedative properties; it is easy to use and widely available. Thus, the aim of this study was to evaluate the analgesic effect of N₂O combined with fentanyl in burned patients during dressing change.

Method: After approval by the institutional Ethics Committee, 15 adult burned patients requiring daily dressing change were evaluated. Patient analgesia was controlled with fentanyl 0.0005% administered by intravenous pump infusion on-demand. Randomly, in one of the days a mixture of 65% N₂O in oxygen (O₂) was associated via mask, with a flow of 10 L/min (N₂O group) and on the other day only O₂ under the same flow (control group).

Results: No significant pain reduction was seen in N₂O group compared to control group. VAS score before dressing change was 4.07 and 3.4, respectively, in N₂O and control groups. Regarding pain at the end of the dressing, patients in N₂O group reported pain severity of 2.8; while the control group reported 2.87. There was no significant difference in fentanyl consumption in both groups.

Conclusions: The association of N₂O was not effective in reducing opioid consumption during dressing changes.

© 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

No atendimento a pacientes queimados, um dos maiores problemas enfrentados é a necessidade de realizar curativos frequentes, visto que a queimadura é uma causa de dor importante, mesmo sem sua manipulação. Por isso, os pacientes são submetidos à anestesia geral em dias alternados ou até mesmo diariamente, com longa recuperação pós-anestésica e jejum prolongado.^{1,2} As consequências desse processo podem ser a desnutrição e retardo de cicatrização. Além disso, os fármacos utilizados em anestesia geral muitas vezes ocasionam náuseas e vômitos em pacientes suscetíveis. Pode ocorrer, ainda, o desenvolvimento de dependência e tolerância aos fármacos anestésicos.³

Assim, há interesse no estudo de métodos de analgesia e sedação para troca de curativos em pacientes queimados que permita a rápida indução e recuperação do paciente, com baixa incidência de efeitos colaterais, a um custo reduzido, que seja de fácil utilização, eficaz e amplamente difundido por profissionais médicos, possibilitando o melhor controle alérgico no momento mais crítico.⁴

O óxido nitroso (N₂O) tem propriedades analgésicas e sedativas conhecidas há mais de 150 anos, sendo ainda hoje empregado em anestesia geral, potencializando outros agentes anestésicos venosos e inalatórios.^{5,6} Seu uso em procedimentos de pequeno porte, fora do centro cirúrgico também é bastante difundido na prática médica e odontológica, sendo satisfatório em boa parte dos casos, com efeitos colaterais leves e controláveis com a interrupção da administração do agente.⁷⁻¹¹

Nesse estudo, objetivou-se avaliar o efeito analgésico da administração de óxido nitroso a 65% associado ao fentanil em pacientes queimados, durante a troca de curativo.

Materiais e métodos

Após aprovação pela comissão de ética institucional e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram avaliados 15 pacientes com idades entre 18 e 60 anos, ASA I e II vítimas de queimaduras e internados em unidade especializada para tratamento de pacientes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e com necessidade de troca diária de curativo da área queimada.

Foram considerados critérios de exclusão do trabalho: queimaduras em vias aéreas, face, ou região cervical que comprometessem o manejo adequado e acoplamento da máscara fornecedora de ar; história de efeitos colaterais importantes (por exemplo, agitação importante ou náuseas e vômitos prolongados) com a inalação de N₂O; os pacientes que apresentassem efeitos colaterais graves ou não controláveis; pacientes confusos, pouco colaborativos ou com distúrbios psiquiátricos que impeçam a participação no estudo; pacientes com SpO₂ < 90% e pacientes gestantes.

Os pacientes foram submetidos a esquema de sedação utilizando solução de fentanil 0,0005% administrado por bomba de infusão sob demanda (PCA), intravenoso em dose de ataque (1 mcg/kg) e se apresentassem dor mais intensa, sob bolus de demanda (30 mcg) em intervalos mínimos de 5 minutos, durante troca de curativo no leito realizadas por equipe de enfermagem em duas ocasiões. O mecanismo de utilização da bomba de PCA foi explicado previamente ao paciente, sendo o bolus de demanda acionado pelo próprio ou pelo médico avaliador. De maneira aleatória, em um dos dias foi associada mistura de N₂O a 65% em oxigênio (O₂) sob máscara com fluxo de 10 L/min (grupo N₂O) e no outro dia apenas O₂ sob o mesmo fluxo (grupo

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2749188>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2749188>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)